



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Sexual Na Adolescência

Autores: MARIANE BERMUDEZ (UNIVILLE); IOLANDA NOVADZKI (UFPR); BEATRIZ BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: OBJETIVO: Analisar o comportamento sexual dos adolescentes atendidos em hospital universitário brasileiro. METODOLOGIA: Estudo transversal de dados do formulário (CLAP-OPS/OMS), aplicado na primeira consulta ambulatorial, referentes à sexualidade (idade de início da vida sexual, uso de preservativo masculino, tipo de relações sexuais e necessidade de informação), analisados no programa Epi-Info 2000. RESULTADOS: Entre 2009 e 2012 foram cadastrados 869 adolescentes, sendo 66,8% do gênero feminino e 33,2% do masculino. A maioria não tinha vida sexual ativa (62%) e, os demais (38%) iniciaram a atividade sexual com 15 anos, no gênero masculino e 15,5 anos, no feminino. O uso do preservativo ocorreu em todas as relações sexuais em 58,5%, eventualmente em 27,3% e 14,2% nunca utilizaram. A maioria (94%) referiu relações heterossexuais e 99% diz-se informada. CONCLUSÕES: A atividade sexual ocorreu em 38% e a média de início da vida sexual foi 15 anos. Isso foi demonstrado em estudo sobre comportamento sexual em 59 países, incluindo o Brasil, em que as tendências de início mais precoce da experiência sexual são menos pronunciadas e menos disseminadas do que às vezes se supõe. O percentual de adolescentes que fez uso esporádico ou não utilizou o preservativo masculino foi expressivo (41%), considerando não haver falta de informação. Isto pode ocorrer pelo senso de invulnerabilidade do adolescente influenciado pelo prazer momentâneo. Ressalta-se a importância dos profissionais de saúde estimularem o diálogo sobre saúde sexual e reprodutiva.